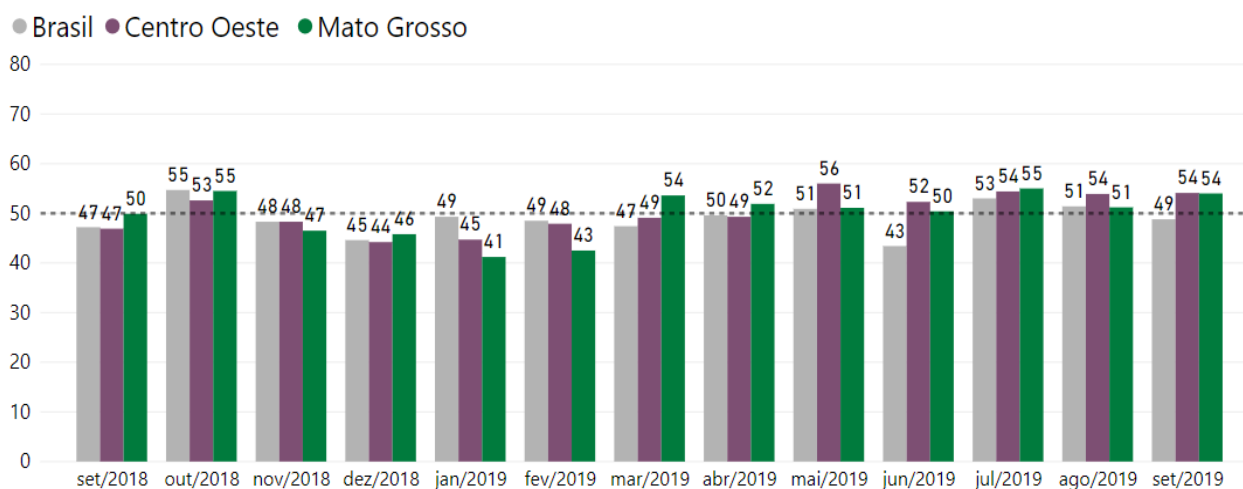


Produção industrial apresenta leve crescimento em MT

O volume de produção das indústrias extrativas e de transformação de Mato Grosso atingiu, em setembro deste ano, 54 pontos. O crescimento foi de 2,8 pontos, em relação a agosto e de 4,1 pontos em comparação ao mesmo período do ano passado. Em relação ao mês anterior as pequenas empresas cresceram 4,7 pontos, as médias e grandes obtiveram aumento de 2,1. O Centro-Oeste marcou 54,1 pontos, já o índice do volume de produção do Brasil alcançou 48,8 ao recuar 2,6 pontos em frente ao mês anterior. (figura 1)

Figura 1: Volume de produção industrial (extrativas e de transformação) (Set/2018 a Set/2019).



Tipos de Resposta (de 0 a 100) Pontos

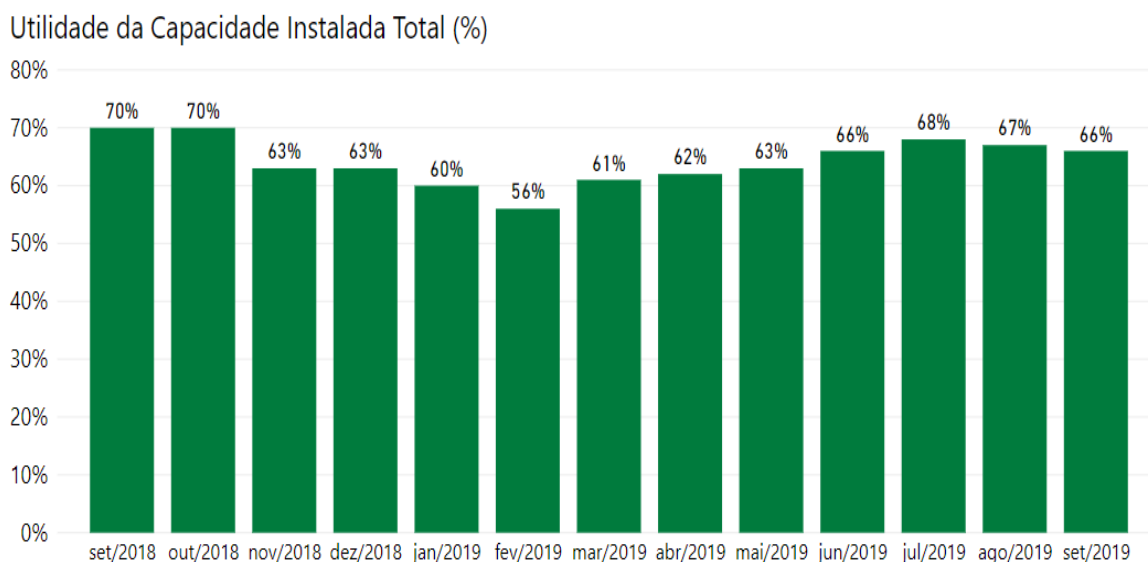
Aumento Acentuado	100
Aumento	75
Estabilidade	50
Queda	25
Queda Acentuada	0

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2019).

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) atingiu 66% em setembro, mantendo-se com queda de 1% percentual em relação ao mês anterior (figura 2). Os estoques obtiveram leve redução em relação ao mês anterior, tanto nas pequenas empresas quanto nas médias e grandes (tabela 1).

A evolução do número de funcionários marcou 50,9 pontos. Apesar do tímido recuo de 0,2 ponto frente ao mês anterior, o indicador continua acima da linha dos 50 pontos. As pequenas empresas apresentaram aumento de 1,3 ponto, já as médias e grandes empresas são responsáveis pela queda do indicador geral de 0,9 ponto. (figura 3)

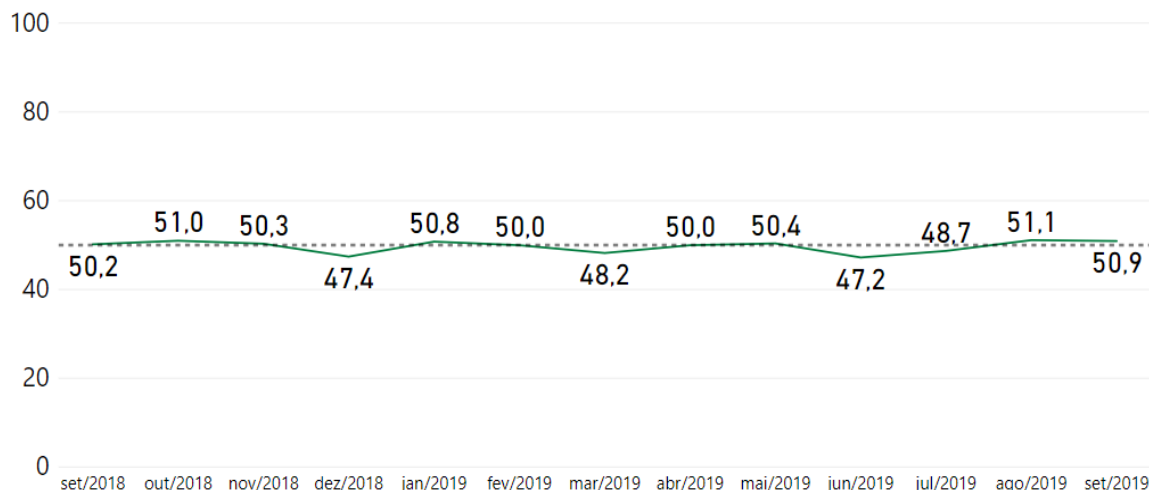
Figura 2: Evolução da Utilização da Capacidade Instalada (extrativas e de transformação) Mato Grosso (Set/2018 a Set/2019).



Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2019).

Figura 3: Evolução no número de funcionários na indústria (extrativas e de transformação) de Mato Grosso (Set/2018 a Set/2019).

Evolução de Funcionários por Ano/Mês



Tipos de Resposta (de 0 a 100)	Pontos
Aumento Acentuado	100
Aumento	75
Estabilidade	50
Queda	50
Queda Acentuada	0

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2019).

Tabela 1: Indicadores de desempenho da indústria (extrativa e de transformação de Mato Grosso)

Indicadores	Indústria Total		Por porte						
			Pequena ¹			Médias e Grandes ²			
Nível de Atividade									
Mensal	set/18	ago/19	set/19	set/18	ago/19	set/19	set/18	ago/19	set/19
Produção	49,9	51,2	54,0	52,0	48,5	53,2	49,0	52,3	54,4
UCI efetiva-usual	47,7	44,9	46,0	49,5	45,3	45,5	46,9	44,7	46,2
UCI (%)	70	67,0	66,0	66,0	68,0	67,0	72,0	67,0	65,0
Número de funcionários	50,2	51,1	50,9	49,5	50,0	51,3	50,5	51,6	50,7
Estoques de produtos finais									
Mensal	set/18	ago/19	set/19	set/18	ago/19	set/19	set/18	ago/19	set/19
Estoque efetivo-planejado	49,7	49,6	45,1	45,2	48,7	44,8	51,7	50,0	45,2
Evolução dos estoques	50,7	50,2	49,5	48,4	52,6	52,2	51,7	49,1	48,4

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela FIEMT em parceria com a CNI (2019).

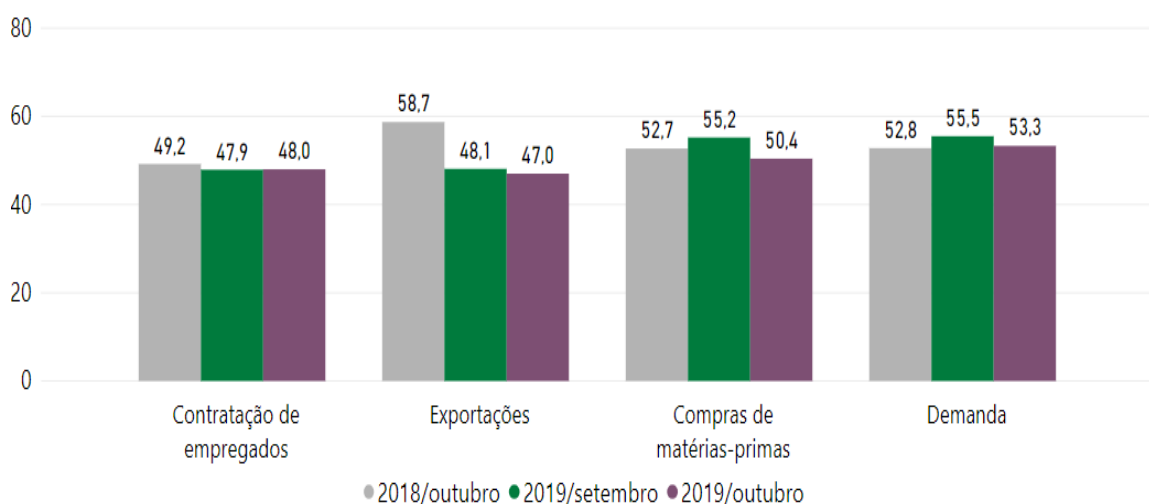
Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. * Acima dos 50 pontos está superior ao usual.

1 - Empresa com 10 a 49 funcionários. 2 - Empresa com 50 ou mais funcionários.

Expectativas

A expectativa para os próximos seis meses das indústrias extrativas e de transformação, em relação à demanda, registrou 53,3 pontos em outubro, enquanto a compra de matérias-primas atingiu 50,4. Apesar do recuo frente ao mês anterior, os empresários estão otimistas e permanecem acima da linha dos 50 pontos. As expectativas em relação à contratação de empregados e exportações ficaram abaixo da linha dos 50 pontos, registrando 48 e 47 pontos, respectivamente.

Figura 4: Expectativas para os próximos seis meses das indústrias extrativas e de transformação de Mato Grosso



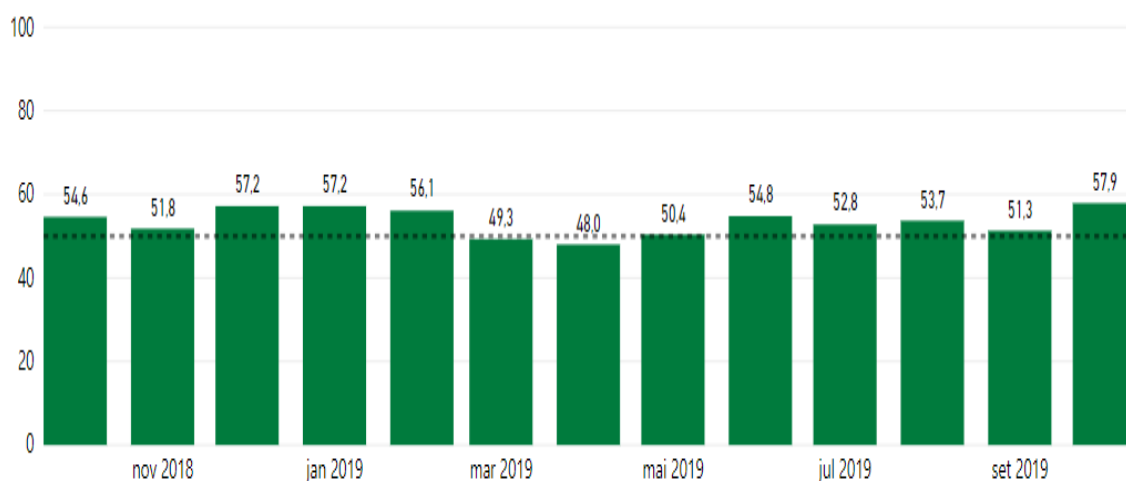
Tipos de Resposta (de 0 a 100)	Pontos
Queda Acentuada	0
Queda	25
Estabilidade	50
Aumento	75
Aumento Acentuado	100

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2019).

A intenção de investimento dos empresários de Mato Grosso para os próximos seis meses ficou em 57,9 pontos. Com aumento de 6,6 pontos em relação ao mês anterior, esse é o maior valor desde setembro de 2018 (figura 5). As empresas de pequeno porte apresentaram 47,4 pontos e crescimento de 4 pontos frente a setembro, já as empresas de médio e grande porte registraram alta de 7,8 pontos em relação ao mês de setembro ao atingirem 62,5 pontos.

Figura 5: Intenção de investimento para os próximos seis meses das indústrias extrativas e de transformação de Mato Grosso (Out/2018 a Out/2019).

Intenção de Investimento por Ano/Mês



Tipos de Resposta (de 0 a 100)	Pontos
Não, definitivamente	0
Não, provavelmente	25
Sim, provavelmente	75
Sim, definitivamente	100

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2019).

Tabela 2: Expectativa para os próximos seis meses das indústrias extrativas e de transformação de Mato Grosso.

Indicadores	Indústria Total			Por porte Pequena ¹			Médias e Grandes ²		
	out/18	set/19	out/19	out/18	set/19	out/19	out/18	set/19	out/19
Expectativas para os próximos seis meses									
Mensal									
Demanda	52,8	55,5	53,3	49,5	55,9	57,5	54,2	55,3	51,5
Número de funcionários	49,2	47,9	48,0	49,5	48,5	50,0	49,0	47,7	47,1
Compras de matérias-primas	52,7	55,2	50,4	46,9	51,5	53,1	55,2	56,8	49,3
Exportação	58,7	48,1	47,0	56,3	31,3	40,0	59,7	55,4	50,0
Intenção de investimento	50,3	51,3	57,9	40,2	43,4	47,4	54,7	54,7	62,5

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

1 - Empresa com 10 a 49 funcionários. 2 - Empresa com 50 ou mais funcionários.

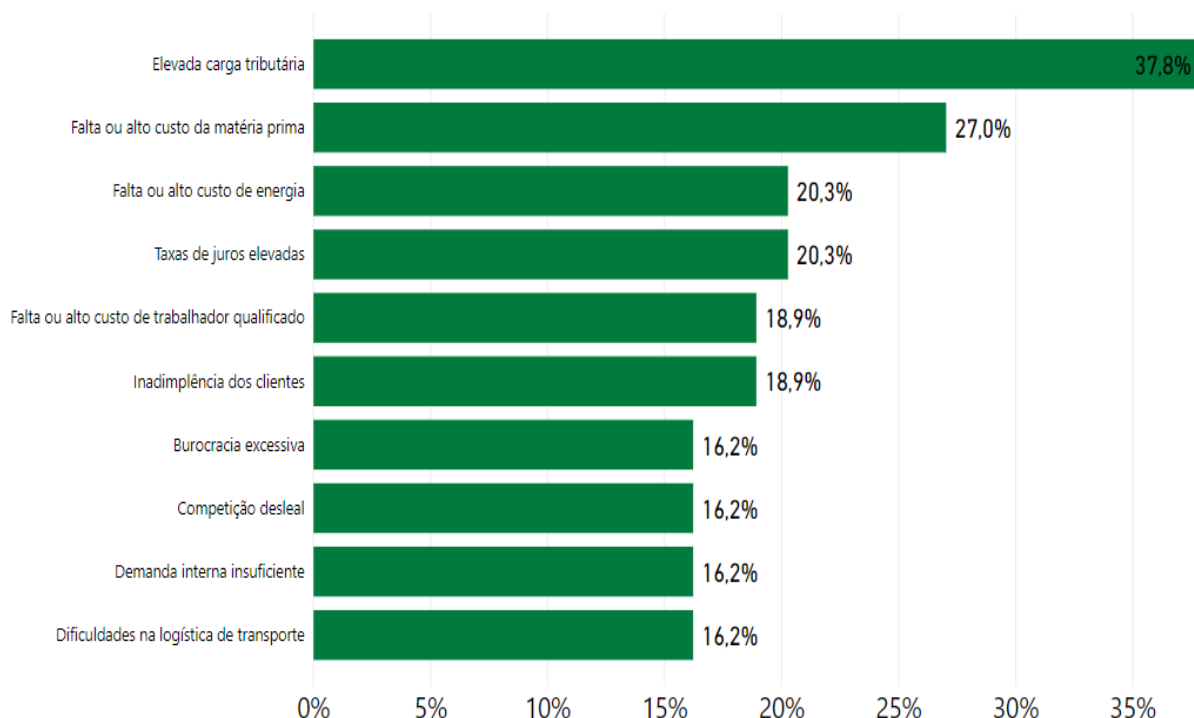
Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2019).

Pesquisa Trimestral

Entre os 10 principais problemas que afetaram os empresários no terceiro trimestre de 2019 (figura 6), destaca-se a elevada carga tributária com 37,8%, reflexo das recentes discussões em relação aos incentivos fiscais para a indústria. A falta ou alto custo da matéria-prima segue em segundo lugar com 27%. Já a falta ou alto custo de energia é o terceiro entrave que mais afeta as indústrias. Na situação trimestral (figura 7), tanto o indicador de acesso ao crédito, margem de lucro operacional e o de situação financeira, tiveram crescimento em relação ao segundo trimestre de 2019, porém permanecem abaixo da linha dos 50 pontos.

Figura 6: 10 Principais problemas

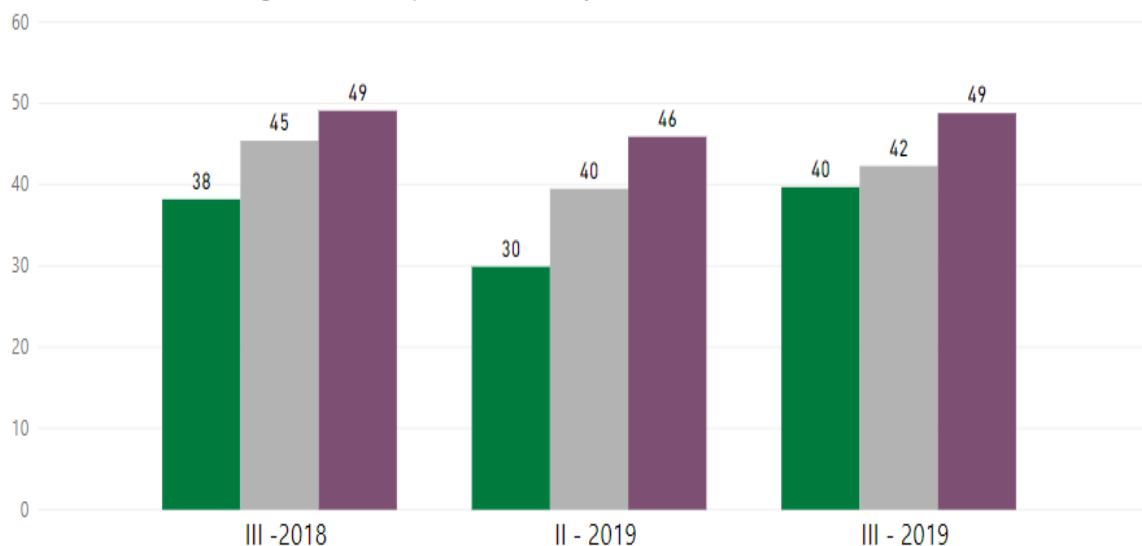
10 Principais problemas (3º trimestre)



Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela FIEMT em parceria com a CNI (2019).

Figura 7: Situação Trimestral

● Acesso ao Crédito ● Margem de Lucro Operacional ● Situação Financeira



Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela FIEMT em parceria com a CNI (2019).

Tabela 3: Situação Financeira

Pesquisa Trimestral									
Trimestral	Geral			Pequenas			Médias e Grandes		
	III - 18	II-19	III - 19	III - 18	II-19	III - 19	III - 18	II-19	III - 19
Margem de Lucro Operacional	45,4	39,5	42,3	45,3	39,8	43,8	45,5	39,3	41,7
Situação Financeira	49,1	45,9	48,8	44,6	44,6	49,4	51,1	46,4	48,5
Acesso ao Crédito	38,2	29,9	39,7	35,8	28,8	41	39,2	30,4	39,1
Preço médio das matérias-primas	67,3	57,3	56,1	68,4	60,2	60	66,8	56	54,4

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela FIEMT em parceria com a CNI, (2019).

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. * Acima dos 50 pontos está superior ao usual.

1 - Empresa com 10 a 49 funcionários. 2 - Empresa com 50 ou mais funcionários.

Tabela 4: Principais Problemas

Principais Problemas	Indústria Total		Por porte			
			Pequena 1	Médias e Grandes ²		
	III - Trimestre					
Itens	%	Posição	%	Posição	%	Posição
Elevada carga tributária	37,8	1º	40,0	1º	35,3	1º
Falta ou alto custo da matéria-prima	27,0	2º	25,0	2º	29,4	2º
Falta ou alto custo de energia	20,3	3º	25,0	3º	14,7	8º
Inadimplência dos clientes	18,9	5º	22,5	4º	14,7	9º
Falta de capital de giro	14,9	11º	17,5	6º	11,8	13º
Taxas de juros elevadas	20,3	4º	15,0	9º	26,5	3º
Burocracia excessiva	16,2	7º	15,0	10º	17,7	4º
Demanda interna insuficiente	16,2	8º	17,5	7º	14,7	10º
Dificuldades na logística de transporte (estradas, infraestrutura portuária, etc.)	16,2	9º	17,5	8º	14,7	11º
Falta de financiamento de longo prazo	12,2	12º	12,5	12º	11,8	14º
Insegurança jurídica	8,1	15º	7,5	14º	8,8	15º
Competição desleal (informalidade, contrabando, dumping, etc.)	16,2	10º	15,0	11º	17,7	5º
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	18,9	6º	20,0	5º	17,7	6º
Taxa de câmbio	9,5	13º	5,0	15º	14,7	12º
Nenhum	2,7	17º	5,0	16º	0,0	17º
Outros. Descreva:	8,1	16º	0,0	17º	17,7	7º
Demanda externa insuficiente	9,5	14º	10,0	13º	8,8	16º
Competição com importados	0,0	18º	0,0	18º	0,0	18º

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela FIEMT em parceria com a CNI (2019).

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 ou mais funcionários.

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

Perfil da amostra: 74 empresas, sendo 40 pequenas e 34 médias e grandes. Período de coleta: de 1 a 11 de outubro de 2019.

Sumário Metodológico

A Sondagem Industrial é elaborada mensalmente pela Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o Mato Grosso. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. As perguntas relativas ao nível de atividade e estoques têm como base comparativa o mês anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Apenas o indicador de UCI e as informações dos principais problemas enfrentados pela indústria não são divulgados desta forma. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores agregados para cada uma das perguntas são construídos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (de 10 a 49 empregados), "Médias" e "Grandes" (de 50 a 250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/TEM).

Mais informações sobre a Sondagem Industrial nacional e das regiões e metodologia do estudo estão disponíveis no link: <https://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industrial/>

Referências:

Fiemt – Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso / CNI – Confederação Nacional da Indústria. Sondagem de Opinião para elaboração do Índice de Confiança do Empresário Industrial, (2019).

CNI - Confederação Nacional da Indústria. Disponível em: <https://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industrial/> (2019).

Elaboração: Observatório da Indústria Mato-Grossense, publicação mensal da FIEMT.

Contato: Fone: (65) 3611-1690| E-mails: assessoriaeconomica@fiemt.ind.br;
contato.astec@fiemt.ind.com.br